BARBIER, de Teresita Sobre la categoria genero. Una introduccion teorico-metodologica. Debates en Sociología. Nº 18 1993

Rayane Soares da Paz Silva

Aula 1

Teresita de Barbieri é uma pesquisadora e professora referência no tema de gênero que tem colaborado com o trabalho de defesa dos direitos das mulheres nas mais diversas áreas de pesquisas. Em seu texto, Teresita de Barbieri relata sobre um movimento feminista que aconteceu nos anos 60, apresentando os debates, revisões teóricas e teorias que surgiram na área de pesquisa desse movimento. O novo olhar pela questões femininas, surgido nos países desenvolvidos na época, teve como objetivo entender e explicar a condição de subordinação das mulheres.

É interessante perceber que consiste em uma revisão crítica e não somente sintetiza os vários desenvolvimentos ocorridos a partir dos anos 60, mas a autora argumenta de forma crítica, enfatizando lacunas, fraquezas e pontos fortes presentes nas várias abordagens práticas, metodológicas, conceituais e teóricas que tentam preencher as faltas, os vazios que as feministas diagnosticaram nas várias disciplinas das ciências sociais.

Para o estudo e pratica da psicologia como uma ciencia social, compreender as ideias presentes nesse texto é de essencial importância, pois a defesa dos Direitos Humanos norteia as ações desenvolvidas pelo Sistema de Conselhos de Psicologia, exigindo assim do profissional um posicionamento de conhecimento cientifico histórico e amplo, referente ao tema gênero e um olhar crítico que proporcione uma luta a favor de efetiva igualdade de direitos para homens e mulheres.

Do ponto de vista da psicologia é necessário saber: quais as implicações psicológicas e comportamentais das construções sociais, muitas delas citadas no texto de Barbieri, na vida das mulheres em uma sociedade patriarcal “formatada” sob a defesa do machismo?. Visto que as regras e normas sociais impostas são responsáveis por a internalização de crenças, pensamentos e comportamentos muitas vezes disfuncionais para os seres humanos.

Um dos pontos interessantes do texto é quando a autora destaca que o movimento não é uma luta entre o masculino e feminino, pelo contrário, se mostra cada vez mais necessária a união das forças para que juntos, o movimento ganhe repercussão e cada vez mais conquistas, seja qualquer que seja a prática.